

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Voragem do Capitalismo Selvagem e o Crepúsculo das Democracias

Publicado em 2026-01-30 11:04:06



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

do que 95% da humanidade.

- Mais de 60% da riqueza global é hoje financeira — não produtiva.
- As maiores empresas do mundo possuem valor superior ao PIB de dezenas de países.
- Os Estados perderam soberania fiscal perante o capital transnacional.
- A democracia representativa tornou-se estruturalmente dependente do dinheiro.

A Voragem do Capitalismo Selvagem

e o Crepúsculo das Democracias

O capitalismo deixou de ser um sistema económico.

Transformou-se num mecanismo automático de extracção. Já não produz prosperidade — produz

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

tanta tecnologia, tanta capacidade produtiva, tanta inteligência acumulada — e nunca o ser humano comum se sentiu tão dispensável.

O que hoje se designa por **capitalismo selvagem** não é uma perversão accidental do sistema. É a sua forma madura, quando todas as travagens dis sistemas políticos e de justiça foram removidas.

As democracias liberais não o travaram. Pelo contrário: tornaram-se o seu veículo administrativo.

I — Quando o capital deixou de servir o homem

O capitalismo histórico nasceu com uma função concreta: organizar produção, investimento e risco. Durante décadas — com conflitos, crises e avanços — manteve um equilíbrio instável entre capital, trabalho e Estado.

Esse equilíbrio morreu.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

financeiro;

- o empresário foi substituído pelo rentista;
- a fábrica foi substituída pelo algoritmo;
- o trabalho foi convertido em custo descartável.

Hoje, grande parte da riqueza mundial já não nasce da produção de bens ou serviços, mas da **intermediação permanente**: juros, rendas, dados, patentes, plataformas, especulação imobiliária e engenharia financeira.

Não se cria valor — extrai-se. São apenas sociedades extractivas selvagens.

II — A financeirização total do mundo

A economia real tornou-se serva da economia financeira.

Empresas deixam de investir porque é mais lucrativo recomprar acções. Fundos compram habitação não para arrendar, mas para inflacionar preços. Hospitais deixam de tratar doentes para cumprir métricas financeiras.

Tudo passa a obedecer ao mesmo deus abstracto: **rentabilidade trimestral**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

As democracias não falharam por excesso de liberdade. Falharam por captura e corrupção generalizada.

O poder político passou a depender estruturalmente:

- do financiamento privado;
- dos mercados financeiros;
- das agências de rating;
- dos lóbis corporativos;
- da promessa de “confiança dos investidores”.

Governar deixou de significar escolher caminhos. Passou a significar não desagradar ao capital móvel. Quem passou a governar foi o capitalismo selvagem, no qual os povos não têm voto, e os políticos não passam de agentes manietados.

O voto existe — mas o orçamento obedece.

IV — Porque a desigualdade destrói a democracia

Não existe democracia sustentável com desigualdade extrema. Isto não é ideologia — é matemática social.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- a justiça torna-se lenta para uns e rápida para outros;
- a mobilidade social desaparece.

A democracia transforma-se então num teatro eleitoral: muitos votam, poucos decidem.

V — Existem alternativas reais?

Sim. Mas nenhuma é simples. Nenhuma é instantânea. E nenhuma agrada aos grandes detentores de renda, e de quem tem o capital do mundo nas mãos.

As alternativas não passam por abolir o mercado, mas por **submeter o capital ao interesse colectivo.**

Entre elas:

- democracia económica e cooperativa;
- sectores estratégicos sob controlo público;
- fiscalidade progressiva efectiva;
- combate real a monopólios;
- regulação financeira séria;
- habitação como direito e não como activo financeiro;
- economia produtiva ancorada em ciência e tecnologia.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

...o problema não é o lucro. É o lucro sem risco. É o lucro a
tido e qualquer custo. É o lucro obtido rapidamente e onde
os fins justificam os meios, por mais perversos que sejam.

É a renda garantida:

- dos monopólios;
- das plataformas digitais;
- da especulação imobiliária;
- da intermediação financeira opaca.

Quando o sistema premia quem extrai e penaliza quem
produz, a decadência torna-se inevitável.

VII — Há capacidade política?

Há capacidade técnica. Há conhecimento. Há instrumentos
legais.

O que falta é coragem.

Coragem para enfrentar:

- os grandes interesses instalados;
- a chantagem dos mercados;
- a ameaça da fuga de capitais;

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

VIII — O futuro: reforma ou ruptura

A história é clara: sistemas que recusam reformar-se acabam por ruir.

Quando a desigualdade se torna obscena, quando o trabalho deixa de garantir dignidade, quando o futuro desaparece do horizonte colectivo, a ruptura surge — pacífica ou violenta.

Não por ideologia. Apenas por sobrevivência.

Epílogo — Ainda há tempo

Não estamos condenados. Mas estamos atrasados.

A escolha é simples, ainda que difícil:

ou domesticamos o capital, ou o capital continuará a devorar as democracias. E assim, o crime económico organizado continuará também a crescer e a engolir governos e democracias.

Nenhum sistema económico vale a perda da dignidade humana. Nenhuma taxa de crescimento justifica uma sociedade sem futuro.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

Co-autoria reflexiva: *Augustus Veritas*



**Download do Paper Científico -
Wild_Capitalism_Democracy (PDF)**

Fragmentos do Caos — versão em PDF pronta a imprimir.



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Ler o Livro: A Voragem do Capitalismo Selvagem



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)